



Projeto 3 - OFICINAS DE TEXTOS CIENTÍFICOS: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO
COTIDIANO ACADÊMICO EM DIREITOS HUMANOS

1. Identificação

1.1. Título: Oficinas de textos científicos: a construção do conhecimento no cotidiano acadêmico em Direitos Humanos		
1.2. Linha de Extensão Principal ¹ : Direitos de grupos sociais e organizações populares		
Área temática: Processos de educação, saúde e vigilância epidemiológica, tendo como alvo questões de gênero, etnia, pessoas na terceira idade (60 anos ou mais), prostitutas, homossexuais, dentre outros.		
1.3. Data de Início: 2013		
1.4. Data de Término: 2014		
1.5. Coordenador (a): Helmara Giccelli Formiga Wanderley	Centro: CCJS	Unidade Acadêmica: Direito
Matrícula: 1506789	RG: 2225833	CPF: 033424484-66
Telefone: 83 88217164	E-mail: helmaragiccelli@hotmail.com	
1.6 – Setores/Unidades da UFCG envolvidas: Unidade Acadêmica de Direito/PRODHI		
Parcerias externas:		
1.7. Situação () NOVO (x) RENOVAÇÃO	Se estiver solicitando renovação, informar a data do início da 1ª vigência: _____	

2. Resumo²

As múltiplas maneiras do pensar científico requerem o método, a normatização, que delineiam o formato e o conteúdo do texto em sua fase de preparação da escrita e, por conseguinte, a fase de revisão e edição. Saber articular o texto com a literatura já publicada, relacionar o tema em questão com as pesquisas anteriores, ou ainda inserir sua pesquisa num contexto mais amplo por meio da citação de várias pesquisas relacionadas entre si e com o seu trabalho, são algumas das estratégias necessárias ao sujeito que se aventura em pesquisas acadêmicas. Este projeto tem como escopo principal capacitar alunos (extensionistas) a fim de que estes possam acompanhar colegas na produção de textos acadêmicos (normas, formatação, divulgação) na área dos Direitos Humanos, em forma de Plantões de dúvidas. Além dessa atividade, o grupo organizará um Banco de dados do CCJS, no que se refere a área em estudo. Espera-se, dessa forma, sistematizar a produção científica do Centro, bem como melhorar a qualidade dos trabalhos acadêmicos, fomentando a divulgação dos mesmos.

3. Justificativa³

¹ Ver linhas da extensão no site www.ufcg.edu.br/~proex.

²² O resumo deverá contemplar: introdução, objetivos, metodologia e resultados esperados, com até 250 palavras.

O trabalho realizado pelo Projeto “Oficina de textos acadêmicos” evidenciou ainda mais a carência do alunado quando se fala em produção de textos científicos; é perceptível que o aluno da graduação do CCJS, fruto de ensino numa visão positivista, na maioria das vezes, não está sendo formado para construir o seu próprio saber. Quando da necessidade de escrever um texto científico recorrem à copia de indistintos textos da internet. Essa visão é o que também nos impulsiona a pensar nos alunos do ensino médio, tomando os professores como sujeitos de uma saber multiplicador, o que justifica a inserção destes, nesta nova versão do Projeto.

O ensino, nas Universidades, alicerçado em três pilares: pesquisa, ensino e extensão, é meta prioritária neste projeto de extensão.

Propomos a criação de um espaço, onde possamos debater e nos aprofundar em regras do mundo científico e concomitantemente também fazer ensino e extensão, sendo esta última atividade nosso foco maior. Os bolsistas desempenharão atividades tanto de extensão quanto de ensino, uma vez que nos auxiliarão na produção de oficinas pedagógicas voltadas para fomentar a discussão da pesquisa já no ensino médio, pois sabemos que é só no primeiro período de um curso universitário, na grande maioria das vezes, que os alunos têm seu primeiro contato com gêneros textuais como projeto de pesquisa, artigos científicos, entre outros.

É de fundamental importância que o aluno conheça a estrutura de uma pesquisa científica, como escrever, como publicar, para que possa concorrer em pé de igualdade no mercado de trabalho e na pós-graduação e/ou outros espaços que extrapolem os muros da academia. Faz-se necessário, igualmente, que este aluno seja iniciado ainda no ensino médio.

O Centro de Ciências Jurídicas e Sociais cresceu, se desenvolveu, ampliou suas atividades de ensino e extensão. Pretendemos que este projeto seja o começo de uma história de crescimento no âmbito da pesquisa neste centro. Com o término da pós-graduação de inúmeros professores do curso de Direito e Serviço Social, contaremos com uma mão de obra especializada para absorver os alunos que sairão dessa atividade de extensão e poderão encontrar vários orientadores para desenvolver pretensas pesquisas.

4. Objetivos⁴

Objetivo Geral: ministrar oficinas pedagógicas para a construção do conhecimento científico no cotidiano dos alunos do curso de Direito e Serviço Social-CCJS – UFCG e professores do ensino médio, do município de Sousa-PB, na área dos Direitos Humanos.

Objetivos Específicos: - Fomentar o interesse pela pesquisa científica, seja no ensino superior ou médio.

- Orientar na elaboração de textos acadêmicos em Direitos Humanos.
- Explicitar as normas da ABNT na produção de textos científicos;
- Promover oficinas pedagógica em Direitos humanos/educação, como temática geradora da produção de textos científicos

³ Abordar os seguintes aspectos: histórico da ação extensionista proposta; contribuição para a oxigenação/redimensionamento dos currículos e da pesquisa/contribuição para o atendimento das demandas sociais, fundamentação da necessidade, pertinência, relevância ou urgência do projeto em face de características da clientela e/ou região em foco.

⁴ Apresentar o objetivo geral e os objetivos específicos, os quais devem ser detalhados, face à justificativa apresentada. Os objetivos específicos devem estar em consonância com o objetivo geral.

juntamente com os professores do ensino médio-Sousa-PB;

- promover a criação e manutenção de Banco de Dados que sistematize a produção acadêmica realizadas no CCJS em Direitos Humanos.

5. Público Alvo⁵

Publico interno: graduandos que estejam envolvidos em ações e/ou produção científica em Direitos Humanos. (20 alunos/as).

Publico externo: professores do ensino médio, da cidade de Sousa-PB;

6. Fundamentação Teórica ou Estado da Arte⁶

No século XXI, a humanidade avançou mais na produção científica do que em milênios de sua existência até agora. Na cultura acadêmica, o trabalho intelectual é avaliado pela produtividade e publicação de textos, como projetos de pesquisa, artigos, entre outros. Desde o início, neste espaço de saber, do /a aluno/a é cobrado/a produção intelectual, seja para ser avaliado/a nas diversas disciplinas que cursa, seja para constituição do próprio currículo acadêmico-profissional. Afirmar Bortoni-Ricardo (2008) que as ciências, desenvolvidas nas universidades e em centros especializados estão organizadas em associações científicas, guardiãs da tradição e da fidedignidade da produção dos cientistas e responsáveis pela intensa divulgação de seus progressos. Assim, o pensamento científico foge ao totalitarismo no diálogo, quando os diversos sujeitos tomam consciência que a perspectiva do outro não é jamais a sua (FOUREZ, 1995). As múltiplas maneiras do pensar científico, entretanto requerem o método, a normatização, que delineiam o formato e o conteúdo do texto em sua fase de preparação da escrita e, por conseguinte, a fase de revisão e edição. A produção dos diversos gêneros textuais e sua posterior formatação requer, do pesquisador iniciante, conhecimento pormenorizado: desde a seleção de verbos na definição de objetivos à escolha lexical específica de sua área de conhecimento (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Saber articular o texto com a literatura já publicada, relacionar o tema em questão com as pesquisas anteriores, ou ainda inserir sua pesquisa num contexto mais amplo por meio da citação de várias pesquisas relacionadas entre si e com o seu trabalho, são algumas das estratégias necessárias ao sujeito que se aventura em pesquisas acadêmicas. E aí como qualquer outro gênero textual, os textos acadêmicos apresentam uma organização que não é aleatória, mas existe uma razão lógica, afirma Machado et al. (2009).

Como a Universidade caracteriza-se como espaço de conhecimento e disseminação de saberes, deve ser democrática na relação desses saberes com a sociedade, abandonando uma cultura institucional autoritária no que diz respeito à dissociação entre o pensar e o fazer. As funções da universidade no senso comum, quais sejam a produção do conhecimento e a formação de recursos humanos qualificados não se consubstanciam no vácuo, mas em relação com a sociedade através de várias linguagens.

Marilena Chauí (1989, p.07), por um viés epistemológico, elenca a questão do discurso competente, discurso que é proferido por determinadas pessoas em determinadas posições sociais. Assim, o conhecimento científico/acadêmico é assunto que somente aos cientistas/acadêmicos cabe tratar. "O discurso competente é aquele que pode ser proferido,

⁵ Especificar, quantitativa e qualitativamente, o tipo de público a que a ação se destina. Se comunidades, especificar quais e descrevê-las.

⁶ Apresentar a base teórica do trabalho, referenciar autores e promover uma reflexão do tema; apresentar formas de articulação com o ensino e com a pesquisa.

ouvido e aceito como verdadeiro ou autorizado (...) porque perdeu os laços com o lugar e o tempo de sua origem. (...) O discurso competente é o discurso instituído. É aquele no qual a linguagem sofre uma restrição que poderia ser assim resumida: não é qualquer um que pode dizer a qualquer outro qualquer coisa em qualquer lugar em qualquer circunstância”. Nesse mesmo sentido, afirma Foucault (2006): Ninguém entrará na ordem do discurso se não satisfizer a certas exigências ou se não for de início, qualificado/a para fazê-lo. Assim sendo, se o sistema educacional é espaço onde os indivíduos têm acesso a muitos discursos, esta é a *maneira política* de manter ou modificar a apropriação dos discursos, *com os saberes e o os poderes que eles trazem* consigo, tarefa que envolve o ensino e a pesquisa, mas o foco é a extensão, cujo caráter maior está no fazer.

7. Metodologia⁷

O primeiro momento constará de capacitação para os/as extensionistas através de mini-cursos de Metodologia da pesquisa científica, compreendendo uma carga horária de 04 horas semanais (total de 32 horas) com os seguintes conteúdos: Os paradigmas clássicos da ciência, as revoluções científicas, os paradigmas atuais da ciência, as bibliotecas virtuais, construção e formatação de textos acadêmicos, normas da ABNT, divulgação do conhecimento científico, os aspectos éticos da pesquisa científica.

Concomitantemente, o grupo sistematizará o Banco de Dados da Produção acadêmica do CCJS, dos cursos de Direito e Serviço Social.

Nas reuniões semanais, além da discussão em Direitos Humanos, toda a equipe planejará as oficinas pedagógicas a serem oferecidas aos professores do ensino médio.

Cada aluno será responsável pela elaboração e publicação de um artigo científico por semestre.

Será importante a participação de outros profissionais envolvidos com a temática Direitos Humanos, de acordo com a necessidade do grupo.

Para as orientações e plantões de dúvidas será aberto espaço online (site), pensando que uma oficina é um local de práticas constantes (ainda que online), além de atividades extras, como atividade de análises, leituras, escritas de pequenos textos, os encontros previstos serão práticos, possibilitando, assim, a realização de muitos exercícios e atividades ligados à pesquisa acadêmica.

A metodologia, portanto, é diretiva cujos alunos serão levados a trabalhar com diferentes formas de escrita, leitura e metodologias de investigação.

8. Avaliação⁸

A avaliação será feita individualmente e em grupo, com os seguintes critérios:

Dos/as alunos/as de Direito e Serviço Social - através dos textos científicos produzidos e publicados;

⁷ Explicar, de forma sucinta, clara e objetiva, como o projeto será desenvolvido, os procedimentos metodológicos que serão utilizados para a realização da ação extensionista e a consecução de seus objetivos.

⁸ Explicar a forma de avaliação das atividades desenvolvidas pelo(s) bolsista(s), pelo coordenador e pelos demais integrantes da equipe do projeto.

Dos bolsistas – frequência nas atividades, leitura e organização de textos, ajuda nos plantões de atendimento, avaliação dos próprios trabalhos produzidos e publicados.

Dos voluntários - frequência nas atividades, leitura e organização de textos, ajuda nos plantões de atendimento, avaliação dos próprios trabalhos produzidos e publicados e organização de um Banco de Dados com a produção acadêmica do CCJS.

Da coordenadora e das orientadoras – através de um questionário respondido pelos/as alunos/as e da apresentação das atividades dos alunos.

Dos professores do ensino médio, através da frequência e participação nas oficinas;

9. Equipe de Trabalho

9.1. Recursos humanos (da UFCG e de instituições parceiras):

Nome	Função no Projeto	Identificação funcional	Lotação	C. Horária Semanal	Exigência para participar (p/os alunos)
Helmara Gicelli Formiga Wanderley	Coordenadora	Professora	UAD	12 h	
Maria da Luz Olegário	Orientadora	Professora	UAD	12 h	
Tereza Rocha	Secretária	Funcionária	CCJS	06 h	
Bolsistas	3 alunos de graduação dos Cursos de Direito e serviço Social.			12 h	Alunos de graduação que tenham cursado a disciplina “Metodologia do Trabalho Científico”. Ter interesse, desenvolver ou ter desenvolvido trabalhos em Direitos Humanos.
Voluntários		Alunos dos cursos de graduação de Direito e Serviço Social.		12 h	

10. Recursos Materiais⁹:

10.1. Material de Consumo	
Disponível	a ser adquirido (onde e como)
Xerox. Marcador para quadros brancos. Apagador. Clipes. Envelopes. CDs.	
10.2. Equipamentos e Material Permanente	
Disponíveis	A serem adquiridos (onde e como)
Uma sala com quadro. Cadeiras. Som. Data-show. Computador com impressora.	

11. Cronograma

Ano: 2013/ meses	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Planejamento das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação, através de mini-cursos semanais, dos bolsistas e voluntários	X	X						
Encontros de estudos e pesquisas do PRODHI			X	X	X	X	X	X
Avaliação parcial das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X
Plantão de atendimento /Elaboração de relatório parcial (online)			X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatório parcial			X					
Participação em eventos			X	X	X			
Plantão de atendimento				X	X	X	X	X
Oficinas de capacitação teórico-metodológica da pesquisa em D.H.			X	X	X	X	X	X

⁹ Indicar os recursos oriundos das instituições parceiras, com a devida comprovação; descrever as condições oferecidas pelo Centro/Unidade Acadêmica de origem do projeto para o desenvolvimento do mesmo; e, por fim, elencar o que precisa ser adquirido, como e onde está prevista a aquisição.

Organização, manutenção e publicização de um Banco de Dados, com a produção acadêmica do CCJS em Direitos Humanos.				X	X	X	X	X
Relatório final do Projeto								X

12. Proposta de trabalho para o(s) bolsista(s) e extensionistas colaboradores (voluntários)

Atividade	Local (is)	CH/sem	Local de orientação	Forma de acompanhamento
Participação de mini-curso	PRODHI	32 h/s	Sala Biblioteca	Coletiva
Elaboração de textos acadêmicos	PRODHI	32/s	Sala Biblioteca	Coletiva e individual
Plantão de dúvidas	PRODHI	60/s	Sala Biblioteca	Coletivamente e individualmente
Criação de um Banco de Dados, com a produção acadêmica do CCJS.		12		Individualmente
Debates e explanações sobre direitos humanos	Sala Biblioteca	60		Coletivamente
Cursos de Iniciação Científica em Direitos Humanos	PRODHI			

13. Bibliografia

<p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>CHAUI, M. S. Cultura e democracia. São Paulo, Cortez Editora, 1989.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 14. ed. São Paulo, Loyola, 2006.</p> <p>FOUREZ, Gérard. A construção das ciências: introdução à Filosofia e à ética das Ciências. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita acadêmica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p>

COORDENADORA, ORIENTADORA, BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DO PROJETO

HELMARA GICCELLI FORMIGA WANDERLEY	COORDENADORA
MARIA DA LUZ OLEGÁRIO	ORIENTADORA
PRISCILA CAVALCANTI ALBUQUERQUE	BOLSISTA PROBEX
MIRELE QUEIROGA DE OLIVEIRA	BOLSISTA PROEXT
ACHELLA EDNEZ INOJOSA DE OLIVEIRA	VOLUNTÁRIA

ELISSANDRA DA SILVA	VOLUNTÁRIA
FERNANDA SOARES DE SOUSA	VOLUNTÁRIA
FLÁVIA SUELY LUCAS CARDOSO	VOLUNTÁRIA
LAÍS MENDES CAVALCANTE	VOLUNTÁRIA
LARISSA PAULINO MALHEIRO	VOLUNTÁRIA
MARÍLIA GOMES BARBOSA	VOLUNTÁRIA